



## A UTILIZAÇÃO DE OFICINAS COMO ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICA NO ESTUDO DA BOTÂNICA

***Cherlei Márcia Coan***  
*cherlei.coan@uffs.edu.br*

***Yugo Lima Melo***  
*yugo.melo@uffs.edu.br*

***Michele Wendt***  
*biomig88@gmail.com*

***Lavinya Monfron Guerra***  
*lavinyaguerra@yahoo.com.br*

***Eixo 03: Monitoria por componente curricular***  
***Campus Erechim***

### RESUMO

O processo de herborização envolve a coleta de partes de plantas, sua secagem para que conserve da melhor maneira possível seus órgãos, sendo o material final usado para o estudo da botânica. Essa coleção de plantas secas é chamada de herbário. Na UFFS *campus* Erechim temos um herbário didático organizado em pastas pelas famílias das plantas em ordem alfabética, sendo descritos gêneros e espécies dentro delas. O objetivo deste trabalho é apresentar a atividade desenvolvida durante a monitoria com oficinas de herborização que visam despertar os acadêmicos de diferentes cursos para a importância do estudo da botânica com foco nas espécies arbóreas presentes no *campus* universitário da UFFS. Durante a oficina as turmas eram recebidas no espaço do herbário, onde o laboratório era apresentado, assim como os argumentos acerca da importância de ter um acervo de plantas secas. Em seguida, era explorado o material vegetal fresco que havia sido coletado para a oficina e se realizava uma demonstração acerca da montagem de exsicatas. Durante a oficina era dialogado sobre a coleta, secagem, montagem das exsicatas e preenchimento das fichas de identificação. Os participantes foram convidados a montar uma exsicata com material já previamente prensado e seco. Em



seguida, com as exsicatas prontas foi realizada a catalogação e incorporação das mesmas no acervo para que os acadêmicos acompanhassem todas as etapas. Percebemos que como resultado os participantes tiveram a oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre botânica, despertar para a observação de espécies de plantas arbóreas presentes no campus, e aprender sobre a técnica de herborização. Todos os estudantes que passaram pelo herbário saíram sabendo não apenas o que era uma exsicata, mas como realizar sua montagem. É notória a necessidade de estreitar ainda mais os laços com os discentes e mais do que isso, encantá-los em relação ao vasto mundo das plantas.

**Palavras-chave:** Ensino de botânica. Plantas. Herbário.

### Referências

CARMO-OLIVEIRA, R. Iniciativas para o Aprimoramento do Ensino de Botânica. In: BARBOSA, L.M.; SANTOS JUNIOR, N.A. dos (Orgs.). **A Botânica no Brasil: pesquisa, ensino e políticas públicas ambientais**. São Paulo: Sociedade Botânica do Brasil, 2007.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 1 ed. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1996, 54p.

WANDERSEE, J.H.; SCHSSLER, E. Toward a theory of plant blindness. **Plant Science Bulletin**, Columbus, v.47, n. 1, p. 2-9, 2001.